

Ano Letivo 2023/2024

Planificação Anual – 8.º ano

1.º PERÍODO - Ensino Regular/Articulado

DOMÍNIO/ TEMA	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS	COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS	GESTÃO DO TEMPO
Recuperação/consolidação do domínio: PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XII A XIV	<p>Compreender o processo de passagem de uma economia de subsistência para uma economia monetária e urbana na Europa medieval;</p> <p>Relacionar inovações técnicas e desenvolvimento demográfico com o dinamismo económico do período histórico estudado;</p> <p>Integrar a revolução de 1383-1385 num contexto de crise e rutura, realçando os seus aspetos dinásticos e os confrontos militares, assim como as suas consequências políticas, sociais e económicas;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: crise económica; quebra demográfica; peste; revolução.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <p>Sintetizar, rever e monitorizar;</p> <p>Registar seletivamente a informação recolhida em fontes históricas;</p> <p>Elaborar pequenas sínteses e esquemas com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas;</p> <p>Sistematizar acontecimentos e/ou processos Históricos.</p>	<p>Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F)</p>	4
EXPANSÃO E MUDANÇA NOS SÉCULOS XV E XVI	<p>A abertura ao mundo</p> <p>Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa;</p> <p>Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa;</p> <p>Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina;</p>	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <p>Desenvolver a memorização, associando-a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado;</p> <p>Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em diferentes contextos históricos, de forma autónoma;</p> <p>Estabelecer relações intra e interdisciplinares;</p> <p>Formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo</p>	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p>	10

	<p>Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais; Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul; Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus; Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões; Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão; Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos; Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais; Identificar/aplicar os conceitos: navegação astronómica; colonização; capitão-donatário; império colonial; mare clausum; monopólio comercial; feitoria; tráfico de escravos; aculturação/ encontro de culturas; missionação; globalização.</p> <p>Renascimento e Reforma Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecenático; Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação; Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino; Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa; Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo;</p>	<p>histórico, de forma supervisionada, mas progressivamente autónoma; Utilizar os conceitos operatórios da História para a compreensão dos diferentes contextos; Utilizar a metodologia específica da História para a análise de acontecimentos e processos; Valorizar o património histórico material e imaterial, regional e nacional; Valorizar o património histórico material e imaterial europeu, numa perspetiva de desenvolvimento da cidadania europeia.</p> <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: Propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo de forma progressivamente autónoma; Promover a multiperspetiva em História, de forma supervisionada, mas progressivamente autónoma; Usar meios diversos para expressar as aprendizagens; Criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais.</p> <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: Analisar factos e situações, aprendendo a selecionar elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo; Mobilizar o discurso argumentativo de forma progressivamente autónoma; Organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos;</p>	<p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p>	<p>10</p>
--	---	---	---	-----------

	<p>Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: humanismo; renascimento; mecenato; geocentrismo/ heliocentrismo; teocentrismo/antropocentrismo; arte renascentista; manuelino; naturalismo; reforma protestante/contrarreforma; dogma; individualismo; cristão-novo.</p>	<p>Discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico, de forma progressivamente autónoma;</p> <p>Analisar fontes históricas escritas com diferentes pontos de vista, problematizando-os.</p> <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <p>Selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos, de forma autónoma;</p> <p>Recolher e selecionar dados de fontes históricas relevantes para a análise de assuntos em estudo, aprendendo a pesquisar de forma autónoma;</p> <p>Problematizar, progressivamente os conhecimentos adquiridos.</p>	<p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p>	
--	--	--	---	--

2.º PERÍODO - Ensino Regular/Articulado

<p>PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII</p>	<p>O império português e a concorrência internacional</p> <p>Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra);</p> <p>Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados;</p> <p>Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: mare liberum; capitalismo comercial; bolsa de valores; companhia de comércio; comércio triangular; Restauração.</p>	<p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p> <p>Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista;</p> <p>Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade;</p> <p>Confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião.</p>	<p>Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)</p>	4
	<p>O Antigo Regime no século XVIII</p> <p>Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas;</p>	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <p>Planificar, sintetizar, rever e monitorizar;</p> <p>Registar seletivamente a informação recolhida em fontes históricas;</p> <p>Organizar a informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos;</p> <p>Elaborar pequenas sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas;</p>	<p>Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J)</p>	6

	<p>Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré-industrial;</p> <p>Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; sociedade de ordens; absolutismo; mercantilismo; manufatura.</p> <p>A cultura em Portugal no contexto europeu</p> <p>Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas;</p> <p>Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico;</p> <p>Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes;</p> <p>Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino;</p> <p>Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: barroco; revolução científica; racionalismo; iluminismo; estrangeirado; separação de poderes; soberania popular; direitos humanos.</p>	<p>Elaborar relatórios obedecendo a critérios e objetivos específicos;</p> <p>Elaborar planos específicos e esquemas;</p> <p>Sistematizar, de forma progressivamente autónoma e seguindo tipologias específicas, acontecimentos e/ou processos históricos;</p> <p>Organizar de forma sistematizada o estudo autónomo.</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <p>Colocar questões-chave cuja resposta abranja um acontecimento ou processo histórico específico;</p> <p>Questionar os seus conhecimentos prévios, verificando que a aprendizagem é um processo em constante remodelação.</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <p>Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História;</p> <p>Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História;</p> <p>Comunicar uni, bi e multidirecionalmente;</p> <p>Responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa;</p> <p>Usar meios diversos para expressar as aprendizagens.</p>	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p>	4
CRESCIMENTO E RUTURAS NO MUNDO OCIDENTAL NOS SÉCULOS XVIII E XIX	<p>A revolução agrícola e o arranque da revolução industrial</p> <p>Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas, a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas;</p> <p>Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução industrial e as alterações verificadas no regime de produção;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: revolução agrícola; enclosure; explosão demográfica; êxodo rural; revolução industrial; maquinofatura.</p>	<p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <p>Questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros;</p> <p>Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes;</p> <p>Avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros;</p>	Autoavaliador (transversal às áreas)	4

		Aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.		
CRESCIMENTO E RUTURAS NO MUNDO OCIDENTAL NOS SÉCULOS XVIII E XIX	O triunfo das revoluções liberais Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA).	Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: Colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; Apoiar o trabalho colaborativo.	Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F)	2

3.º PERÍODO - Ensino Regular/Articulado

CRESCIMENTO E RUTURAS NO MUNDO OCIDENTAL NOS SÉCULOS XVIII E XIX	O triunfo das revoluções liberais Destacar, no processo revolucionário francês, a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei; Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português; Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista; Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português; Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil; Identificar/aplicar os conceitos: Liberalismo; Constituição; cidadania; carta constitucional; sufrágio censitário/sufrágio universal; monarquia constitucional/estado federal/república.	Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: Colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; Apoiar o trabalho colaborativo; Saber intervir de forma solidária; Ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; Estar disponível para se autoaperfeiçoar. Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; Assumir e cumprir compromissos; Apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.	Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	8
O MUNDO INDUSTRIALIZADO NO SÉCULO XIX	Transformações económicas, sociais e culturais Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia;		Autoavaliador (transversal às áreas)	6

	<p>Selecionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção; Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista; Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da revolução industrial e a confiança no conhecimento científico; Identificar/aplicar os conceitos: capitalismo industrial e financeiro; liberalismo económico; mercado nacional; classes médias; proletariado; marxismo; socialismo; comunismo; sindicalismo; romantismo; realismo; impressionismo.</p> <p>O caso português Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização; Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX; Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período; Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português; Identificar/aplicar o conceito: Regeneração.</p>	<p>Promover estratégias que induzam: Valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.</p> <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: Colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; Apoiar o trabalho colaborativo; Saber intervir de forma solidária; Estar disponível para se autoaperfeiçoar.</p>	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo colaborador (B, C, D, E, F)</p>	<p>2</p>
--	---	---	---	----------

Ensino Regular/Articulado:

Períodos	Aulas Planificadas	Momentos de Avaliação	Outros	Total (50 min.)
1.º	22	2	2	26
2.º	20	2	2	24
3.º	16	2	2	20

* O n.º de aulas indicado é um referencial. O n.º de aulas pode variar consoante as especificidades/características de cada turma.

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória:

A- Linguagens e textos

B- Informação e comunicação

C- Raciocínio e resolução de problemas

D- Pensamento crítico e pensamento criativo

E- Relacionamento interpessoal

F - Desenvolvimento pessoal e autonomia

H - Bem-estar, saúde e ambiente

G - Sensibilidade estética e artística

I - Saber científico, técnico e tecnológico

J - Consciência e domínio do corpo